

IMPACTOS AMBIENTAIS DO EMPREENDIMENTO TURÍSTICO

AQUIRAZ RIVIERA

Maria do Socorro B. Guedes, Rosângela A. Pessôa, Francisco Correia de Oliveira
Universidade de Fortaleza
Mestrado em Administração de Empresas

Introdução

O turismo é a atividade do setor terciário que mais cresce no Brasil e no mundo. Os esforços no sentido de desenvolver o turismo no Brasil têm surtido o resultado esperado. Em mais de três milhões e espera-se para o ano de 2007 alcançar nove milhões de turistas estrangeiros.

Recentemente, a riqueza de opções em entretenimento e lazer que a Região Nordeste tem a oferecer ao turista brasileiro e estrangeiro são diversas, em destaque as belas praias cearense que vem despertando o interesse de investimento, por empresários, na construção de complexos hoteleiros e parques aquáticos.

As regiões costeiras, os campos, as montanhas, os lagos e rios, juntamente com o clima, constituem recursos naturais para a realização da experiência turística e existem independentemente da presença de visitantes, mas poderão ter a sua disponibilidade e suas características afetadas por eles (BUKART e MEDLIK, 1986).

Com o crescimento acelerado do turismo e o grande número de empreendimentos implantados na região, se faz necessário uma maior preocupação em relação aos impactos negativos causados. Os impactos sobre as paisagens dos locais freqüentados pelos visitantes passaram a ser estudados em nível científico. De acordo com Krippendorf (1975 apud RUSCHMANN, 1997).

Para Ruschmann (1997) deterioração dos ambientes urbanos pela poluição sonora, visual e atmosférica, a violência, os congestionamentos e as doenças provocadas pelo desgaste psicofísico das pessoas são as principais causas da “fuga das cidades” e da “busca do verde” nas viagens de férias e de fim de semana. Nessas ocasiões, o homem urbano, agredido em seu próprio meio, passa a agredir os ambientes alheios. Trata-se de um círculo vicioso que é preciso romper por meio de planejamento dos centros urbanos e de medidas enérgicas que visem à conscientização para preservação dos meios naturais, promovendo a sua conservação e perenização.

As construções de empreendimentos turísticos para atender esses turistas provocam uma série de feitos negativos sobre o meio ambiente: a devastação das florestas, a erosão das encostas, a destruição da cobertura vegetal do solo, a ameaça de extinção de várias espécies da fauna e da flora, a poluição sonora, a visual e atmosférica, além da contaminação das águas de lagos, rios e oceanos. Diante de todos esses feitos negativos buscou-se responder o seguinte questionamento: quais os impactos ambientais gerados pelo empreendimento Aquiraz Riviera? A zona litorânea Leste da Região Metropolitana de Fortaleza (R.M.F.), mais especificamente a zona costeira do município de Aquiraz, apresenta crescente desenvolvimento do setor turístico, principalmente devido as suas atrações naturais e a sua proximidade à capital, o que gera possibilidades de ofertar uma paisagem singular a pouca distância de um centro econômico e cultural destacado dentre os melhores e mais desenvolvidos do país, o que certamente resultará em facilidades operacionais para o empreendimento.

O fluxo turístico à região apresenta um crescimento progressivo ano a ano, enquanto que a oferta de equipamentos turísticos de boa qualidade não vem acompanhando este

crescimento, havendo uma demanda local, principalmente, quanto a oferta de equipamentos de entretenimento e lazer diversificados, de padrão internacional, ofertando conforto e sofisticação ao mesmo tempo que segurança, tranquilidade e qualidade ambiental.

O empreendimento trata-se do mais ousado projeto na Região Nordeste desde a Construção dos de Costa do Saúpe (ANUÁRIO EXAME DE TURISMO, 2007).

Para tanto essa pesquisa teve como objetivo identificar e avaliar os impactos ambientais causados pelo projeto do empreendimento aprovado pela SEMACE (Superintendência Estadual do meio Ambiente e IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente). A pesquisa está organizada em cinco itens. O primeiro versa sobre o impacto ambiental e seus impactos negativos ao meio ambiente. O segundo aborda o turismo sustentável. O terceiro item descreve a metodologia da pesquisa. O quarto explica o estudo de caso.

1. Impacto Ambiental

Impacto ambiental é entendido como qualquer alteração nas propriedades físicas, químicas e biológicas do meio ambiente, causada por qualquer forma de matéria ou energia resultante das atividades humanas que, direta ou indiretamente, afetam: a saúde, a segurança e o bem-estar da população; as atividades sociais e econômicas; a biota; as condições estéticas e sanitárias do meio ambiente; e a qualidade dos recursos ambientais (COIMBRA; OLIVEIRA, 2004).

É essencial que as empresas tenham plena consciência de todos os impactos gerados por sua atividade, para que dessa forma possa preparar-se e realizar os procedimentos indicados ao seu caso. Cada atividade industrial gera um tipo, ou vários tipos de resíduos diferenciados, portanto, não é viável a adoção de tratamentos generalizados. A indústria ainda é atualmente considerada a maior responsável pela geração e lançamento de resíduos no meio ambiente. (BARBIERI, 2004).

Como o meio ambiente constitui um elemento fundamental do turismo, sua manutenção saudável é essencial para a evolução da atividade. A avaliação dos impactos de toda ordem sobre o meio ambiente é extremamente difícil, por cinco razões (MATRHIESON; WALL 1988, In: RUSCHMANN, 1999).

A partir dos anos 70, os especialistas do turismo têm intensificado a orientação de seus estudos para os problemas do desenvolvimento da atividade e a necessidade de se impor limites à evolução descontrolada. Os empreendimentos turísticos por possuírem uma vasta gama de atrações, em sua maioria, possuem infra-estruturas complexas, que se não são bem planejadas podem causar impactos negativos ao meio ambiente.

1.1 Estudos de Impactos Ambientais - EIA

Para Silva (1989) Estudo de Impacto Ambiental - EIA consiste em processo de estudo utilizado para prever as conseqüências ambientais resultantes do desenvolvimento de um projeto. Este projeto pode ser uma construção de uma hidrelétrica, irrigação em larga escala, um porto, uma fábrica de cimento ou um pólo turístico, entre outros. Depende de elaboração de EIA/ RIMA o licenciamento de atividades modificadoras do meio ambiente.

O objetivo do EIA (1992) é assegurar que os problemas em potenciais possam ser previstos e atacados no estágio inicial da elaboração do projeto, isto é, no seu planejamento e *design*. No sentido de atingir este objetivo, um resumo conclusivo do EIA, contendo previsões e denominado de Relatório de Impacto Ambiental - RIMA, é apresentado aos segmentos

envolvidos no empreendimento, tanto da parte dos investidores, planejadores, projetistas, como das partes dos órgãos governamentais federais e/ ou estaduais do meio ambiente.

1.2 Relatório de Impacto Ambiental - RIMA

O RIMA (1992) é o documento que apresenta resultados dos estudos técnicos e científicos de avaliação de impacto ambiental. Constitui um documento do processo de avaliação de impacto ambiental e deve esclarecer todos os elementos da proposta em estudo, de modo que possam ser divulgados e apreciados pelos grupos sociais interessados e por todas as instituições envolvidas na tomada de decisão.

Segundo a resolução CONAMA 001/86, o RIMA deve ser apresentado de forma objetiva e adequada à sua compreensão, devendo as informações ser traduzidas em linguagem acessível, ilustradas por mapas, quadros, cartas, gráficos etc. Objetiva-se assim que sejam mais facilmente transmitidas as informações sobre as vantagens e desvantagens do projeto, bem como sobre as conseqüências ambientais da sua implementação.

1.3 Avaliação de Impacto Ambiental - AIA

A AIA surgiu no Brasil por exigência de órgãos financiadores internacionais, sendo, posteriormente, incorporada como instrumento da política nacional do meio ambiente, no início da década de 80. A Avaliação de Impacto Ambiental é estabelecida a partir dos Estudos de Impacto Ambiental - EIA. Estes estudos integram um conjunto de atividades técnicas e científicas que incluem o diagnóstico ambiental com a característica de identificar, prevenir, medir e interpretar, quando possível, os impactos ambientais.

Nos EIA e RIMA, que dão origem à AIA para os licenciamentos exigidos por lei, três setores são estudados e enfocados por equipes multidisciplinares, objetivando obter o cenário daquele momento, a fim de que se possa construir um programa que controle o uso múltiplo dos recursos naturais envolvidos. São eles: i) meio físico – estuda a climatologia, qualidade do ar, o ruído, a geologia, a geomorfologia, os recursos hídricos (hidrologia, hidrologia superficial, oceanografia física, qualidade das águas, uso da água), e o solo; ii) meio biológico - estuda os ecossistemas terrestre, aquático e de transição; iii) meio antrópico - estuda a dinâmica populacional, o uso e a ocupação do solo, o nível de vida, a estrutura produtiva

2. Procedimentos Metodológicos

A pesquisa é exploratória. Buscou-se nos documentos e bases de dados disponíveis as informações necessárias para identificação e avaliação dos impactos negativos e positivos causados pela construção do empreendimento turístico Aquiraz Riviera ao meio ambiente.

Para a coleta de dados foi realizada entrevista apoiada em um roteiro semi-estruturado, possibilitando ao pesquisador aprofundar a investigação durante a entrevista. A entrevista foi realizada com o coordenador do empreendimento, por ter sido ele o responsável pelo acompanhamento da construção do empreendimento turístico, a qual foi gravada e posteriormente transcrita.

Inicialmente, realizou-se o levantamento em fontes secundárias, que incluiu a consulta a Estudos de Impacto Ambiental - EIA e Relatórios de Impacto Ambiental - RIMA, referente ao empreendimento hoteleiro que está sendo implantado. No segundo momento, deu-se início a pesquisa de campo por meio em uma entrevista semi-estruturada com o Gerente do consórcio Sr. Jorge Duarte Chaskelmann, outros participantes do consórcio Luso Brasileiro são: M. Dias

Branco (Grupo Empresarial Cearense) Ceará Investment Fund (Banco Privado Português), Grupo Hoteleiro Dom Pedro e Grupo Solverde (casinos e Hotéis do Algarve). Foram levantados aspectos relevantes referentes aos impactos que o empreendimento hoteleiro poderá causar para o meio ambiente e as quais são as variáveis principais para a pesquisa.

2.1 O Empreendimento Aquiraz Riviera

O projeto relativo a este Estudo de Impacto Ambiental – EIA refere-se a implantação e operação do empreendimento turístico denominado Aquiraz Riviera - um projeto com valor total estimado em US\$ 350 milhões. Este, voltado ao turismo receptivo, entretenimento, diversão e lazer, está projetado para ser implantado em uma área de 300 hectares, localizado na praia de Marambaia, próximo à Praia do Presídio (Foto 1 e 2). O Aquiraz Riviera é o maior empreendimento turístico de padrão internacional do Brasil. O empreendimento deve gerar 4.500 empregos diretos, sendo 1.700 no setor hoteleiro e 2.800 nos setores de golfe, residências turísticas, serviços e comércio (Village Mall). A estimativa de empregos indiretos chega a 5.000.



Foto 1. Praia do Presídio – Sede do Aquiraz Riviera
Fonte: Apresentação às Secretarias de Estado por Jorge Chaskelmann



Foto 2. Projeto Arquitetônico do Aquiraz Riviera
Fonte: Apresentação às Secretarias de Estado por Jorge Chaskelmann

2.2 Análise dos Impactos do Empreendimento Aquiraz Riviera

Para identificação e avaliação dos impactos ambientais gerados e/ou previsíveis na área de influência funcional do projeto Aquiraz Riviera, utilizou-se o Método Matricial, considerando-se que este método proporciona o disciplinamento na pesquisa de possibilidades de impactos das intervenções do empreendimento sobre os componentes ambientais.

A matriz de correlação “Causa x Efeito” apresentada foi elaborada tomando-se como base o método de Leopold et al (1971), com alterações, em função de melhor adequá-la aos objetivos desse estudo (DOTE SÁ & OLÍMPIO, 1992).

O procedimento metodológico para a estruturação dessas listagens foi desenvolvido a partir do levantamento das ações potencialmente impactantes decorrentes do projeto Aquiraz Riviera, envolvendo as fases de estudos e projetos, implantação, e operação, constantes do projeto básico, além das ações dos planos de controle e monitoramento ambiental. O procedimento decorreu de uma análise crítica das características do empreendimento e da sua evolução, em face da possibilidade de gerar impactos adversos ou benéficos.

O cruzamento de cada componente impactante com o componente impactado corresponde a uma célula na matriz, na qual será representado o impacto identificado ou previsível, conforme o esquema apresentado no Quadro 1.

Cada célula matricial é dividida em quatro quadrículas, para valoração dos atributos - caráter, magnitude, importância e duração dos impactos identificados ou previsíveis, os quais serão apostos nas células onde o cruzamento das ações do empreendimento produzam ou tenham possibilidades de produzir efeitos benéficos ou adversos sobre os componentes ambientais, quer sejam impactados ou mostrem susceptibilidade a impactos.

COMPONENTES DO SISTEMA AMBIENTAL \ COMPONENTES DO EMPREENDIMENTO	PARÂMETRO Y DO SISTEMA AMBIENTAL (IMPACTADO)						
					-		
	-	-	-	QUANTIFICAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DO IMPACTO XI, YJ			

Quadro 1. Representação da Identificação do Impacto Ambiental na Matriz de Interação “Causa x Efeito”
Fonte: Relatório de Impacto Ambiental do Aquiraz Riviera[s.d]

A célula matricial comportará os atributos da seguinte forma: na quadrícula esquerda superior, o caráter; na esquerda inferior, a magnitude; na direita superior a importância; e na direita inferior, a duração, como é ilustrada a seguir:

CARÁTER	IMPORTÂNCIA
MAGNITUDE	DURANÇÃO

Quadro x: Célula Matricial

Fonte: Relatório de Impacto Ambiental do Aquiraz Riviera

Conclusão

A justificativa do empreendimento parte do pressuposto de que a área apresenta potencialidade a exploração turística, ressaltando-se que a localização geográfica da área é estrategicamente favorável ao desenvolvimento do turismo receptivo, uma vez que está situada próximo a capital do Estado, a curta distancia de um aeroporto internacional, além do que exhibe uma natureza harmoniosa com bela paisagem, clima agradável e alto padrão de qualidade ambiental. O empreendimento justifica-se pelas perspectivas de crescimento do mercado turístico a nível mundial.

O diagnóstico ambiental da área do empreendimento e entorno mais próximo leva as seguintes conclusões: i) a geologia da área é essencialmente sedimentar, constituída de sedimentos Tercio-Quaternários areno-argilosos da Formação Barreiras os quais compõem o substrato sedimentar da área; e sedimentos recentes, representados por areias quartzosas formadoras de depósitos eólicos. Enquanto que na área de entorno ocorre os sedimentos litorâneos; ii) a planície de deflação pode ser visualizada ao longo de toda a porção Norte da área. Enquanto que na porção Sudoeste tem-se a presença de dunas móveis, e na porção Sudeste ocorre às dunas fixas; iii) de um modo geral, os depósitos eólicos (dunas móveis e fixas) que ocorrem ao longo de toda a zona costeira do município de Aquiraz ocupam uma área de aproximadamente 3.077,79 hectares, sendo dividido 950,43 (30,9%) hectares referentes a dunas móveis, e 2.127,36 (69,1%) hectares correspondendo a dunas fixas.

A interpretação e análise dos impactos ambientais gerados ou previsíveis pelas ações do empreendimento sobre os parâmetros ambientais diagnosticados constataram-se efetivamente 442 impactos, sendo 300 ou (67,9%) de caráter benéfico e 142 (ou 32,1%) de caráter adverso, o que indica a viabilidade ambiental do empreendimento.

Conclui-se, portanto que o empreendimento Aquiraz Aquiraz Riviera é viável em termos legais, técnicos, ambientais e econômicos.

Referências

- ANUÁRIO EXAME DE TURISMO 2007-2008.
- CONAMA. Resoluções CONAMA, 1986 a 1991. Brasília: IBAMA, 1992.
- BARBIERI, J. C. Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos. São Paulo: Saraiva, 2004.
- BUKART, A. J. MEDLIK, S. Tourism: past, present and future. Londres, Heinemann, 1986.
- NOTE SÁ, T. Avaliação de Impactos Ambientais. In: Curso Avaliação de Impactos Ambientais, Apostila. João Pessoa: GAPLAN/SUDEMA.
- LEOPOLD, L. B.; CLARKE, F.S.; HANSHAW, B. et al. A procedure for evaluating environmental impact. Washington: U. S. Geological Survey, 1971. 13p. (circular 645).
- MATHIESON, A. e WALL, G. Tourism: economic, physical and social impacts. Nova York, Logman, 1988.
- RELATÓRIO DE IMPACTO AMBIENTAL – RIMA do Aquiraz Golf & Beach Villas, VI. – II. Consultoria, Geologia & Meio Ambiente [s.d]
- RUSCHMANN, D. V. D. M. Turismo e Planejamento Sustentável. São Paulo: Papirus. 1997.
- SÃO PAULO. Secretaria do Meio Ambiente. Estudo de impacto ambiental - EIA, relatório de impacto ambiental - RIMA: manual de orientação. São Paulo, 1992.